

os impactos do uso das redes sociais no desempenho acadêmico ; uma analise quantitativa com estudantes universitários

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Ana Luiza Matos Dos Santos
Karla Mattos Nogueira Pinto

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O uso das redes sociais tornou-se parte integrante da rotina de grande parte da população, especialmente entre estudantes universitários. Embora essas plataformas ofereçam facilidades como o acesso rápido à informação e a interação entre colegas, também podem representar uma fonte constante de distração e queda de rendimento acadêmico. Este estudo busca compreender como os próprios estudantes percebem o impacto do uso das redes sociais em seus hábitos de estudo e desempenho acadêmico. Por meio de uma abordagem quantitativa, foram analisadas respostas de universitários sobre o tempo de uso, plataformas mais acessadas e estratégias para lidar com possíveis prejuízos no contexto educacional.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo investigar a relação entre o uso das redes sociais e o desempenho acadêmico de estudantes do ensino médio, graduação e pós-graduação, identificando os principais hábitos, percepções e estratégias adotadas para lidar com os efeitos positivos e negativos dessas plataformas no contexto educacional.

Material e Métodos

A pesquisa caracteriza-se como quantitativa, descritiva e transversal, com foco na análise da relação entre redes sociais e desempenho acadêmico. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, criado especificamente para o estudo e aplicado via Google Forms. O instrumento continha perguntas fechadas e abertas relacionadas aos hábitos de uso das redes sociais, percepção dos participantes sobre seu impacto nos estudos, tempo médio de uso diário, frequência de checagem durante atividades acadêmicas e estratégias utilizadas para minimizar distrações. Participaram da pesquisa 127 estudantes universitários de ambos os sexos, com idades entre 16 e mais de 23 anos, oriundos de diferentes níveis de ensino (ensino médio, graduação e pós-gradu…

Resultados e Discussão

Os resultados revelam um perfil majoritariamente feminino (74,8%) entre os participantes, com predominância das faixas etárias de 19 a 22 anos (48%) e 23 anos ou mais (35,4%). A maioria cursa graduação (66,9%), seguida por estudantes do ensino médio (22%) e pós-graduação (11%). Quanto ao uso das redes sociais em dias de aula,



29,9% dos participantes relataram uso de até 1 hora, 29,1% entre 1h e 2h, 15,7% entre 2h e 3h e 25,2% acima de 3h. Em contraste, 68,5% afirmaram dedicar até 1 hora por dia a atividades acadêmicas. Quanto à frequência com que verificam redes sociais durante os estudos, 40,2% fazem isso entre 1 e 3 vezes por dia. Os dados também mostram que a média atribuída à utilidade das redes sociais no acesso a materiais educativos foi de 6,23 em uma…

Conclusão

A pesquisa evidenciou que o uso das redes sociais entre estudantes universitários é expressivo e possui efeitos ambíguos sobre o desempenho acadêmico. Embora muitos reconheçam benefícios como o acesso facilitado a conteúdos educativos, também identificam prejuízos, como a distração frequente durante os estudos. A maioria dos participantes utiliza até uma hora diária para atividades acadêmicas e adota estratégias simples, como desativar notificações, para minimizar os impactos negativos. Os dados reforçam a importância de promover o uso consciente das redes sociais e o desenvolvimento de políticas educacionais que incentivem a auto regulação e práticas digitais saudáveis.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

A pesquisa dialoga com estudos recentes que investigam os efeitos das redes sociais no contexto educacional. Silva e Almeida (2021) discutem como as mídias sociais podem influenciar negativamente o rendimento acadêmico ao promover distrações constantes. Costa (2023) destaca o impacto da presença digital nas rotinas de estudo e produtividade dos universitários. Souza et al. (2022) analisam o uso problemático das redes sociais entre estudantes, enquanto Lima et al. (2023) abordam a relação entre mídias digitais e desempenho acadêmico. Esses trabalhos contribuíram para embasar a análise e interpretação dos dados desta pesquisa.